

Parlamentares não terão abono

BRASÍLIA — A Mesa da Câmara dos Deputados decidiu ontem não conceder abono em dinheiro aos parlamentares não reeleitos que desocuparem mais cedo seus apartamentos funcionais, em Brasília. A justificativa é a de "contenção de despesas" do Poder Legislativo. "Chega de tomar pancadas", desabafou o presidente da Câmara, deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), que tentou, sem sucesso, se eleger senador.

Este ano, o "prêmio" para quem entregasse o imóvel até 20 de dezembro seria de Cr\$ 320 mil. Quem saísse dos apartamentos até 31 de dezembro ganharia Cr\$ 200 mil e, até 15 de janeiro, Cr\$ 100 mil.

Para dirigentes administrativos da Câmara, surpreendidos com a mudança, a decisão pode trazer mais gastos para a Câmara e, consequentemente, para os contribuintes.

O raciocínio deles é o seguinte: o mandato dos atuais deputados termina no dia 31 de janeiro. Por lei, eles têm, a partir daí, 30 dias para devolver os imóveis funcionais.

Como a posse dos eleitos, entre eles 326 novos deputados federais, será dia 1º de fevereiro, grande parte não terá onde ficar. Com isto, eles terão de ser instalados em hotéis, pagos pelo Congresso. Os parlamentares têm, hoje, uma remuneração líquida de Cr\$ 550 mil mensais.